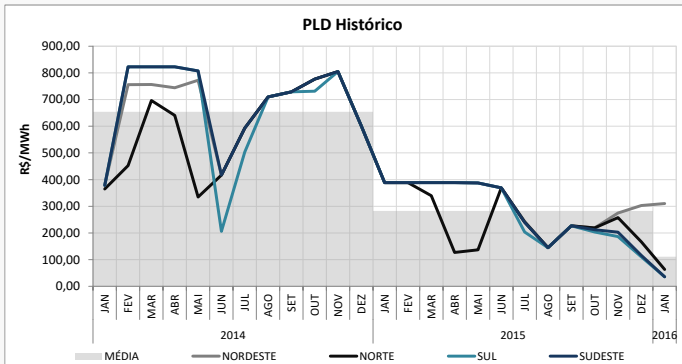
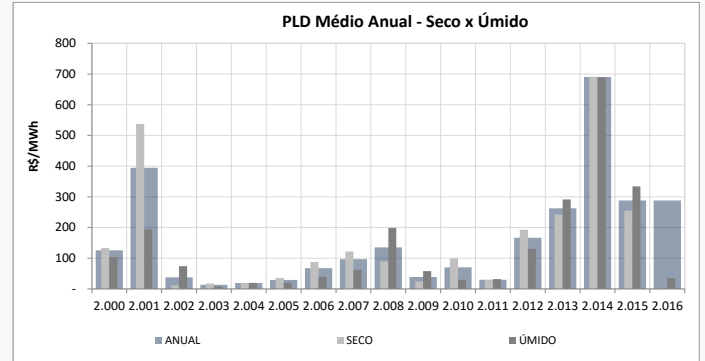
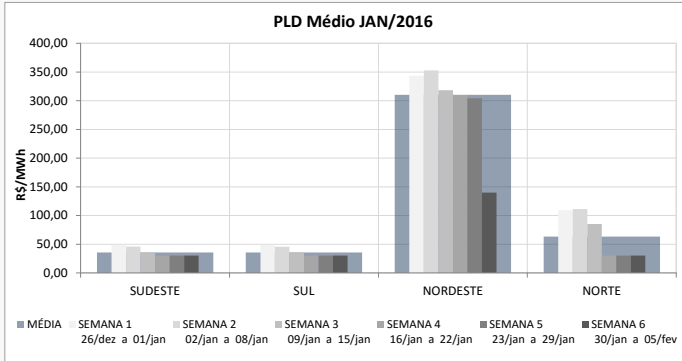


**Preço de Liquidação das Diferenças**

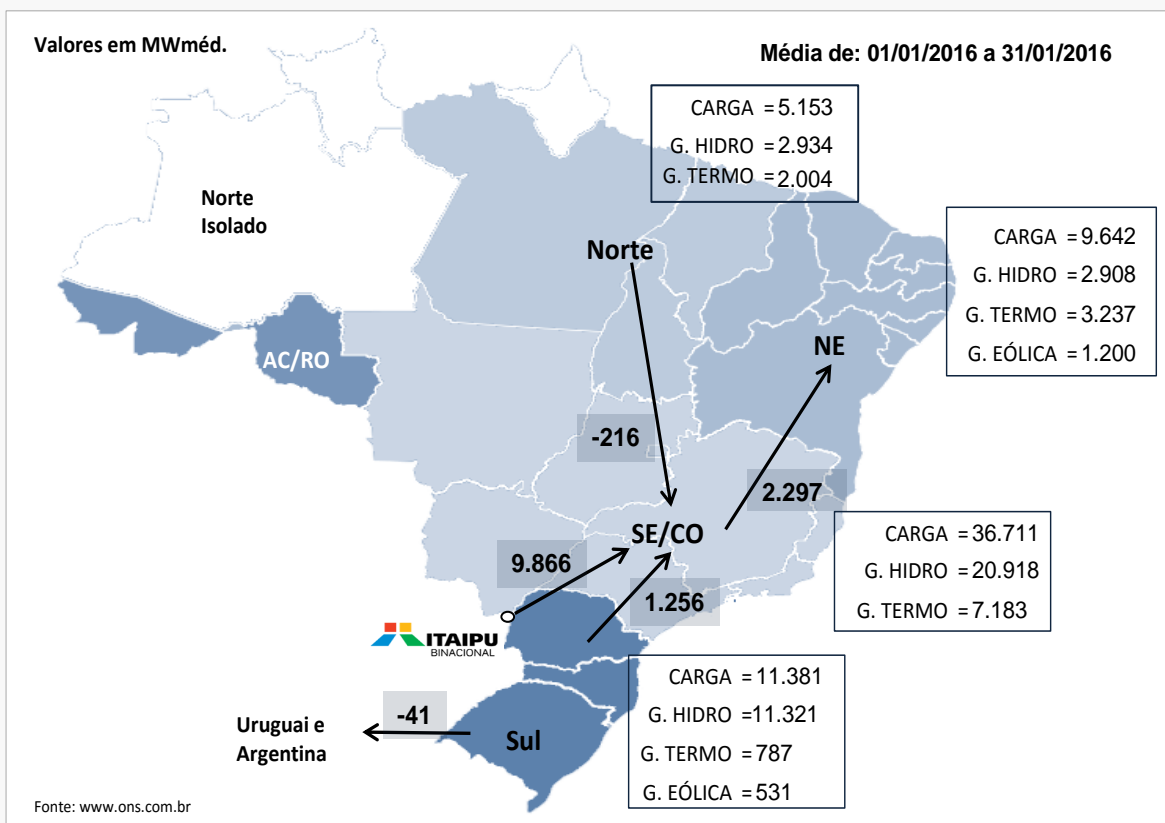


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Houve descasamento de preço em todos os submercados no mês de janeiro, onde apenas o submercado Nordeste apresentou aumento do PLD de um mês para o outro. No submercado SE/CO a redução foi de R\$ 80,42, no Sul de R\$ 74,94, no Norte a redução foi de R\$ 103,4 já no Nordeste houve aumento de R\$ 7,15. O gráfico acima mostra a redução do PLD que se iniciou no ano de 2016, onde o SE/CO e Sul tiveram seus preços quase no piso, sendo fechado em R\$ 35,66 para o SE/CO e R\$ 35,61 no Sul.

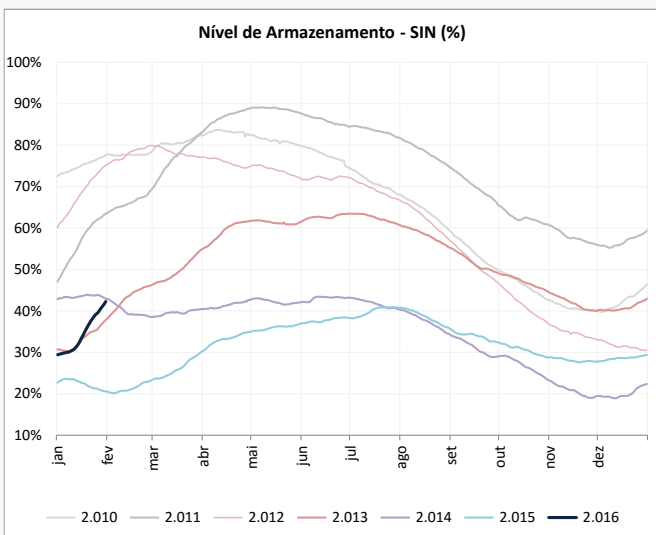
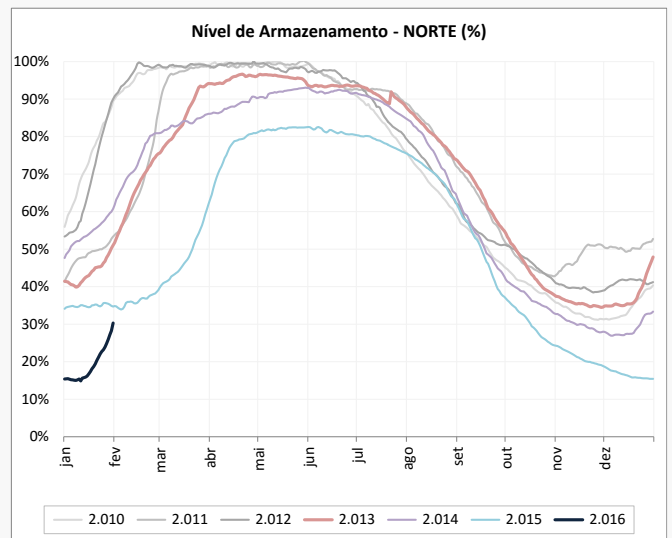
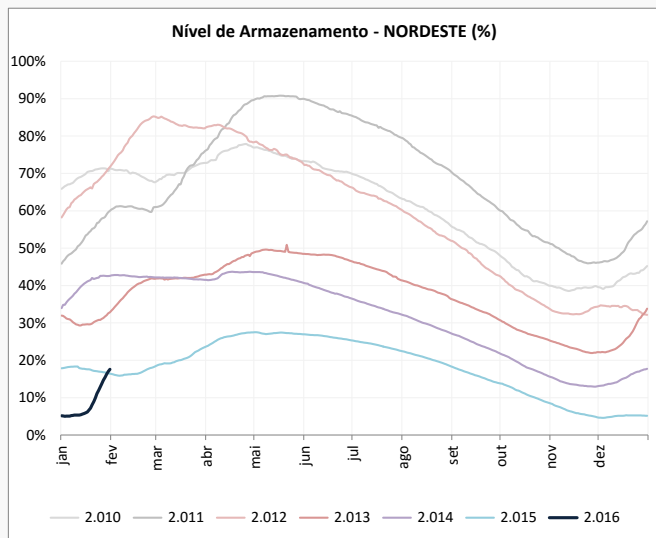
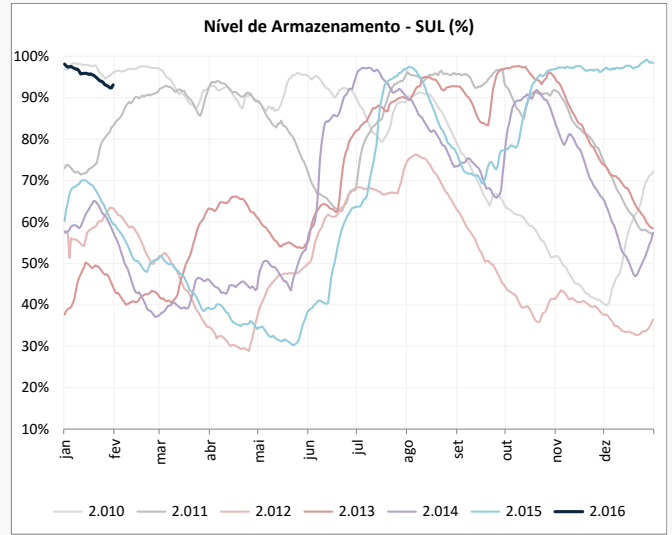
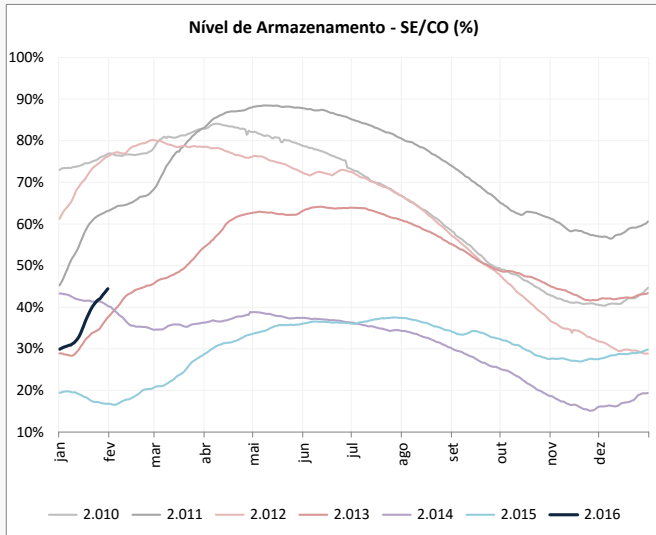
Última atualização: 31/01/2016

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**



**Reservatórios**



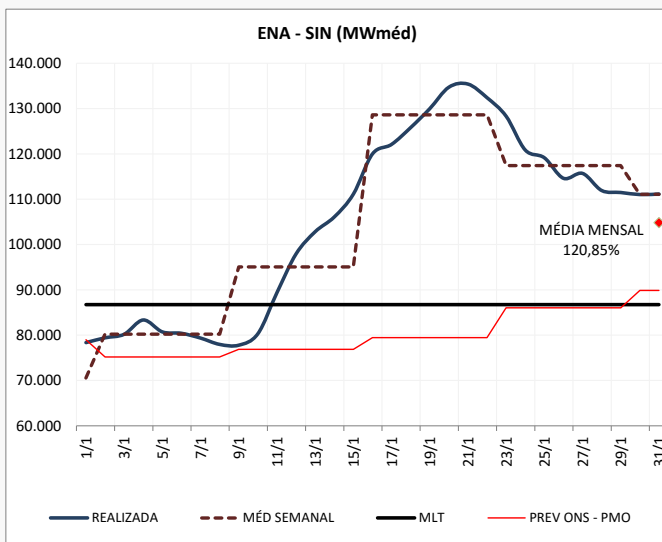
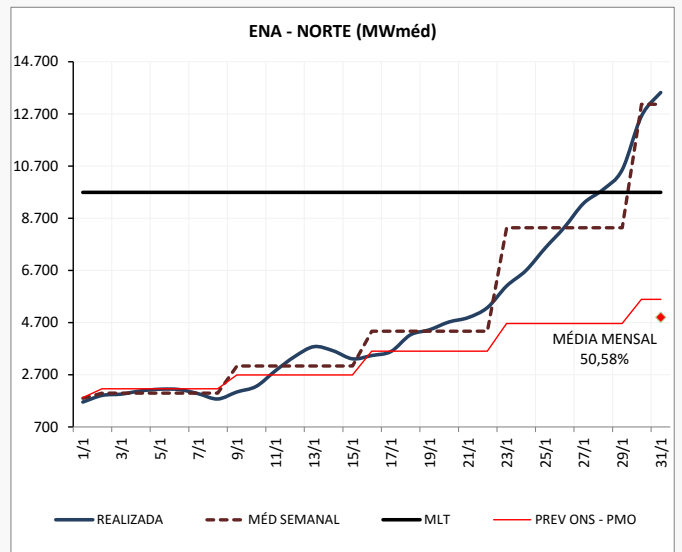
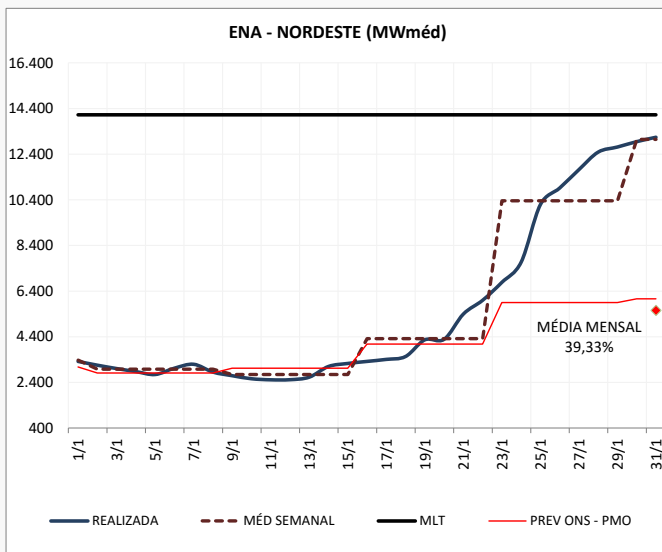
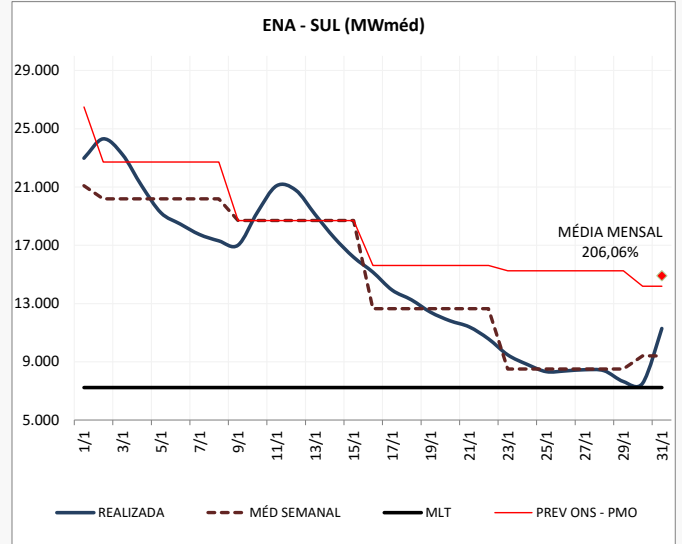
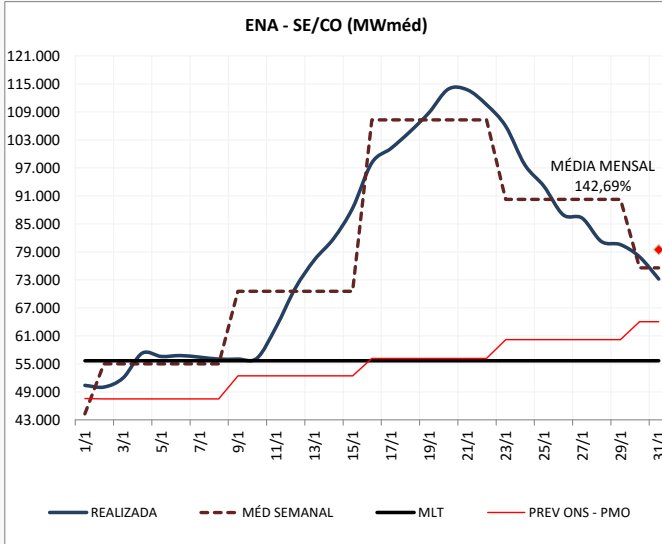
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2016</b>	44,44%	93,08%	17,60%	30,33%	<b>42,25%</b>
<b>VERIFICADO EM 2015</b>	16,84%	59,41%	16,41%	34,70%	<b>20,57%</b>
<b>DIFERENÇA (2016-2015)</b>	27,6%	33,7%	1,2%	-4,4%	<b>21,7%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior apenas o submercado Sul apresentou redução nos níveis dos reservatórios. O SE/CO, NE e Norte foram favorecidos com as fortes chuvas do mês e seus reservatórios tiveram aumento significativo. O NE que estava vindo de uma seca prolongada, teve aumento de 12% e o SE/CO e Norte tiveram aumento de 15% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior o SIN apresentou aumento de 14,7%

**Última atualização:** 31/01/2016

**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

**Energia Natural Afluyente**



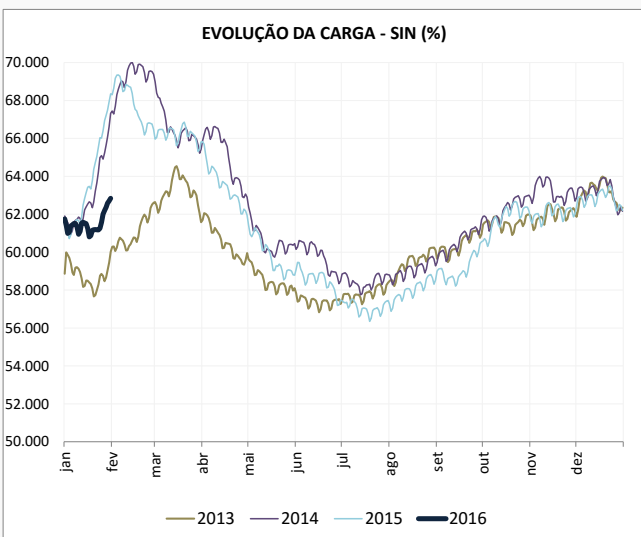
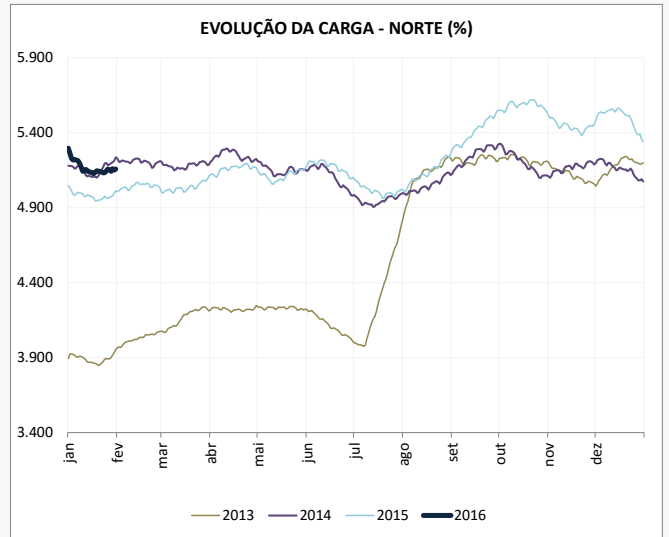
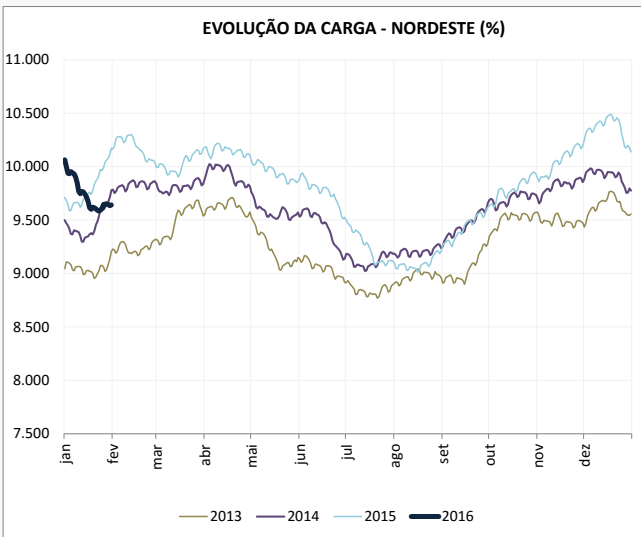
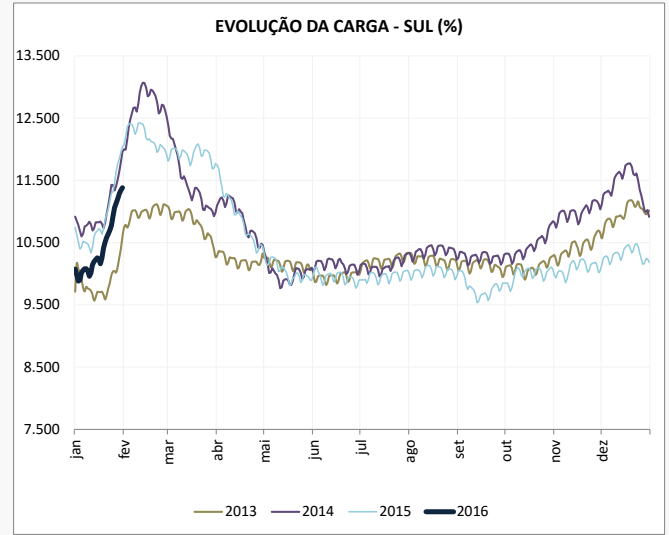
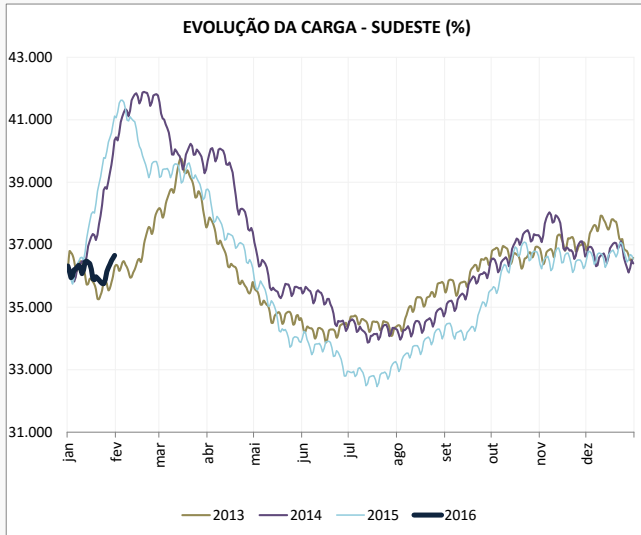
ENERGIA NATURAL AFLUYENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	79.469	14.906	5.555	4.902	<b>104.833</b>
MLT (MWm)	55.693	7.234	14.126	9.692	<b>86.745</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	142,69%	206,06%	39,33%	50,58%	<b>120,85%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em janeiro a ENA registrada no SIN (Sistema Interligado Nacional) apresentou um excelente desempenho, com um resultado 20,85% acima da média histórica, ficando na 16ª posição dentre os últimos 86 anos. Os submercados SE/CO e Sul apresentaram um excelente desempenho, onde o SE/CO ficou na 8ª e o Sul na 7ª posição da melhor média para o período de 86 anos de observações.

Última atualização: 31/01/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**

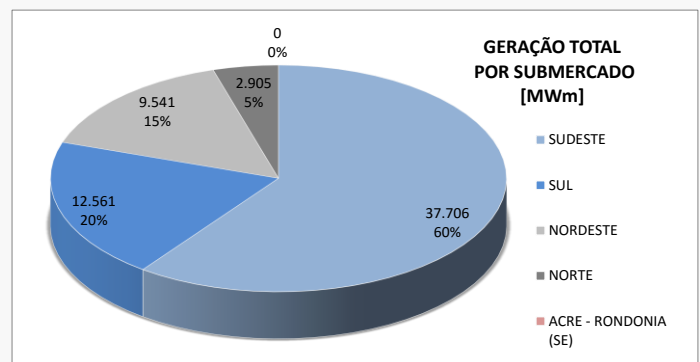
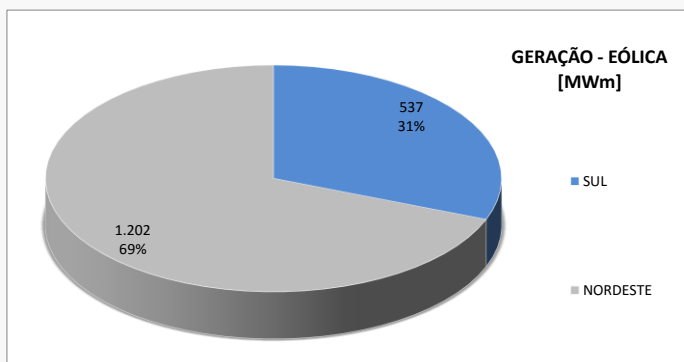
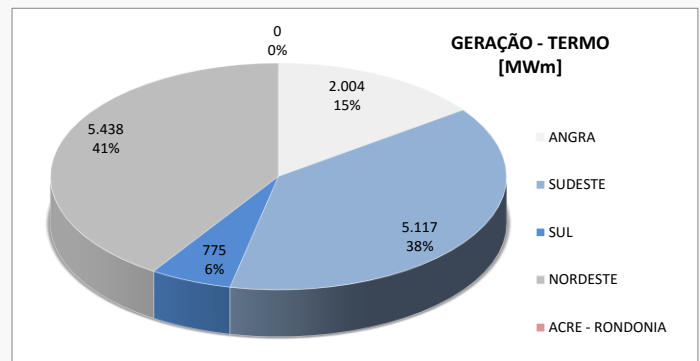
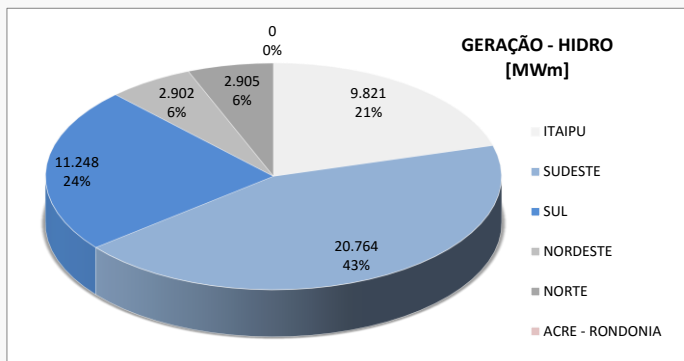


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JAN/2016	36.477	11.262	9.603	5.137	<b>62.480</b>
VERIFICADA EM DEZ/2015	36.568	10.207	10.155	5.352	<b>62.282</b>
VERIFICADA EM JAN/2015	40.797	11.910	10.116	5.000	<b>67.823</b>
DESVIO JAN/2016 - DEZ/2015	-0,25%	10,34%	-5,43%	-4,03%	<b>0,32%</b>
DESVIO JAN/2016 - JAN/2015	-10,59%	-5,44%	-5,06%	2,74%	<b>-7,88%</b>

**Comentários:** Se comparado ao mês passado, apenas o submercado Sul apresentou aumento de carga, nos demais houve redução devido ao menor consumo de energia da população devido ao aumento das tarifas de energia, o baixo desempenho da atividade econômica, o recuo do PIB em 2016, entre outros fatores. Comparando ao mesmo período do ano passado, apenas o submercado Norte apresentou aumento de carga onde o aumento é devido a interligação do sistema Macapá que ocorreu no mês de outubro de 2015. O SIN registrou um decréscimo de 7,88%.

Última atualização: 31/01/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.585	11.248	2.902	2.905	47.641	76,0%
TERMO	7.120	775	5.438	-	13.333	21,3%
EÓLICA	-	537	1.202	-	1.739	2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>37.706</b>	<b>12.561</b>	<b>9.541</b>	<b>2.905</b>	<b>62.713</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** 21,3% foi o volume de energia termoelétrica utilizada pelo sistema no mês de janeiro. Novamente houve redução ao comparar esse percentual ao apresentado no mês anterior (21,7%) essa redução se deve ao grande volume de chuvas que ocorreu em janeiro, favorecendo os reservatórios de todo o país, com isso a geração hidroelétrica foi maximizada. Houve redução na geração eólica de 1,9% devido às chuvas que atingiram o país, ocasionando poucos ventos, principalmente no NE.

Última atualização: 31/01/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

O sistema de bandeira tarifária terá novo valor em todo o país a partir de fevereiro, o custo cairá de R\$ 4,50 para R\$ 3,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Em todo o ano de 2015 e janeiro desse ano a bandeira vigente foi a vermelha em todo o país. A proposta da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) foi para que a bandeira vermelha passaria a ter dois patamares, o valor de R\$ 3,00 para o patamar 1 da bandeira vermelha e de R\$ 4,50 para o patamar 2. A bandeira amarela também sofreu alteração, foi de R\$ 2,50 para R\$ 1,50 para cada 100 kWh consumidos.

Devido à forte queda no consumo de energia elétrica as distribuidoras estão alegando que está havendo grande migração de consumidores cativo para o mercado livre, o que fez sobrar um volume significativo de energia. Sendo assim as distribuidoras de energia estão negociando com o governo a devolução de parte da energia que foi contratada em leilões. Dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), mostram que mais de 500 processos de migração estão sendo analisados, processo que faz com que cresça a preocupação das distribuidoras.

Segundo o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, 90% das hidrelétricas aceitam acordo que compensa perdas. Para o ministro, a adesão à repactuação do risco hidrológico (GSF) foi bastante positiva, porém os agentes não aderiram à repactuação no ambiente de contratação livre (ACL). Os agentes que aderiram a proposta, deverão desistir de suas ações judiciais que os protegiam do risco hidrológico acumulado em 2015, sendo assim os resultados já aparecerão nos próximos balanços das empresas. Braga ainda avalia que a adesão à repactuação será suficiente para destravar o mercado de eletricidade no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A CCEE tentará fazer em fevereiro a liquidação do setor referente aos meses de outubro e novembro. A previsão é de que os acertos de contas do setor voltem ao normal a partir de março.